



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

VIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 03 DE AGOSTO DE 1999.

Aos três dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55, em Nova Prata, RS, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Rejeitado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 107/99 que autoriza o Executivo Municipal a proceder a remissão de dívidas de contribuição de melhoria, a pessoa carente; Dá outras providências. 2 - Vistas para o projeto de lei nº 133/99 que autoriza o Poder Executivo firmar convênio com a Associação Casa da Cultura; Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar subvenção a Associação Casa da Cultura; Altera em parte a lei municipal 4177/99 ratifica demais termos da lei municipal 4177/99; Dá outras providências. 3 - A Comissão de Finanças, vai analisar o projeto de lei nº 135/99 que autoriza o Executivo Municipal a remissão de dívidas de taxa de fiscalização e ou vistoria (alvará) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza; Dá outras providências. 4 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 136/99 que autoriza o município receber em dação em pagamento uma área de terras; Dá outras providências. 5 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 137/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 138/99 que autoriza o Poder Executivo Municipal firmar convênio com o Coral Per Tutte L'età; Dá outras providências. 7 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Umberto Luiz Carnevalli que o Executivo através da Secretaria de Obras, reponha o calçamento retirado da rua Santo Pin travessa entre a RST 470 e a avenida Imperatriz Leopoldina no bairro São Cristóvão, na Área Industrial. 8 - Do mesmo Vereador que o Poder Executivo a exemplo da sede administrativa da Prefeitura, instale em todas as repartições públicas municipais separadas da sede, relógios ponto eletrônicos inclusive nos postos de saúde. 9 - Rejeitada por oito votos contrários e dois votos favoráveis a proposição do Vereador Eraldo Domingos da Silva.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02. (sessão ordinária em 03.08.99)

A referida proposição solicitava ao Executivo a construção de uma quadra de futebol sete na propriedade de Hermes Bristot na estrada Buarque de Macedo. Votaram favoráveis os Vereadores: Enio Bristot e Eraldo Domingos da Silva. Votaram contrários a proposição os Vereadores: Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima e Gilberto Romanzini. 10 - Vistas para o projeto de lei nº 02/99 do Poder Legislativo de autoria do Vereador Claudinir Chiomento que dispõe sobre a instalação de circos, parques de diversão, estacionamentos ou afins em terrenos reservados para áreas verdes e/ou praças. 11 - Vistas para o Decreto Legislativo que cria a Assessoria Parlamentar da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, pessoas que nos prestigiam nesta noite com a sua presença. Pois eu estou surpreso com algumas coisas. E uma das que mais me surpreende é como é que nós todos nos reputamos como pessoas do mais alto e respeitável gabarito democrático podemos permitir que um ou dois Vereadores façam uso da palavra defendendo uma situação quando vier a condição de situação oposta ser defendida, alguém pede vistas e a oportunidade não é dada. Houve aqui nesta Casa, discriminação neste sentido. Sr. Presidente, essa discriminação pode ser consequência de uma atitude conjunta tomada por nós, não nego que possa ser isso. Então está na hora de nós mudarmos isso. Não é possível acontecer o que aconteceu aqui o Vereador Miotto e o Vereador Gilmar Peruzzo defendendo uma situação em relação a um projeto de lei importantíssimo que já está aprovado porque ele já está com seis assinaturas e já está aprovado, não tem como ninguém mais vai negar as suas assinaturas e as pessoas inclusive o autor do projeto impedido de fazer uso da palavra, isto é incrível meus Srs. Em assembleia democrática acontecer uma coisa dessas?! O Sr. Chiomento não pode falar, o relator da matéria não pode falar. Os que assinaram aprovando, não puderam falar e mais, as colocações feitas por aqueles que se opõem não respeitaram se quer e não respeitaram mesmo Sr. Presidente, Srs. Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03.

(sessão ordinária em 03.08.99)

Não respeitaram nem os dizeres do próprio projeto meu caro Vereador, nem a análise feita através do parecer. O parecer é bem claro e ato contínuo, deve ser sua aprovação. Esperamos medidas práticas por parte do Poder Executivo através de seu órgão responsável que é a Secretaria de Obras no sentido de sua mais imediata implementação pela aprovação na íntegra, assinado por seis Vereadores a maioria da Casa. Ora, o que era de se esperar como reação e os Srs. Vereadores que não concordam dissessem pelo menos quais são as providências a que fomos favoráveis. Quais são as providências que nós pretendíamos tomar? E agora todos sabem, pois existem dois projetos para verdes ai, depois de dois anos e meio em que principalmente o Vereador Romanzini e este que vos fala e outros colegas como o colega Edson, lutamos para que existissem verdes, de repente, vêm os projetos para que as praças sejam executadas, que os verdes sejam implantados e é aquela correria minha gente! É uma correria, tem gente com medo que saiam praças. Eu nunca vi coisa igual na minha vida. Tem gente apavorada com receio que as praças sejam feitas Não querem praças,, querem estacionamentos. O que existe por trás de todos esses acontecimentos? Hoje nós estamos aqui recebendo pessoas inclusive de formação urbanística que deveriam por força na sua formação, vir aqui defender verdes. Aquele verde que é ensinado lá nas aulas por aqueles que tiram o curso de arquitetura e urbanismo. Eu também tirei, apesar de ser engenheiro civil, aquilo eu aprendi. Ontem eu fiquei alegre de ver o Vereador Romanzini me pedindo um resumo daquilo que foi o início de uma caminhada da civilização no sentido de melhorar as condições de vida de uma comunidade que foi a carta de Atenas resultante do IV Congresso Internacional de Arquitetura Moderna, realizado em 1933. No ano de 1941, um grande urbanista redigiu o que está escrito ali, nesta carta de Atenas. Para os Srs. entenderem a problemática que nós estamos enfrentando aqui em Nova Prata, entenderem dentro do contexto civilizatório, eu vou ler apenas um dos itens da carta de Atenas para se ter a idéia do que estava acontecendo e o que veio acontecer depois. Eu repito, processo civilizatório, na marcha da civilização que a humanidade está tomando: "A violência dos interesses privados provoca uma desastrosa ruptura de equilíbrio entre a pressão das forças econômicas por uma parte e de outra parte a debilidade do controle administrativo e a impotente solidariedade social"



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04.

(sessão ordinária em 03.08.99)

Nós estamos vivendo neste momento, aqui, a pressão das forças econômicas tentando impedir que saiam verdes. Ninguém disse para irmos lá no Prefeito agradecer e cumprimentar pelos projetos enviados, ninguém disse isso. Ninguém disse vamos lá pedir que venham árvores para serem plantadas, ninguém disse isso. Preferiram pura e simplesmente relegar ao esquecimento aquilo que foi solicitado por todos nós inclusive aprovado por unanimidade aqui nesta Casa. Quando solicitamos que toda a área tomada pela Sanga das Polacas se transformasse num verde contínuo, aprovado por unanimidade, nós solicitamos o projeto paisagístico por unanimidade e veio o projeto paisagístico e está aí. Agora vamos rasgá-lo porque em vez de executá-lo nós queremos que seja feito estacionamento e para que seja verde eu vou repetir o que eu já disse aqui: Para que isso aí seja verde, só se os automóveis vierem pintados de verde. Eu gostei da colocação do nobre Vereador Gilmar Peruzzo que por sua formação, tinha autoridade para fazê-lo, em relação a proposição do Vereador Eraldo Da Silva, respeitável na sua intenção, porque realmente nós não podemos transgredir leis. Nós faremos de tudo para que o Sr. Vereador Eraldo da Silva consiga o seu objetivo e nós possamos, depois que ele coloque suas posições, aprovar a sua proposta, mas fora das condições legais, não é possível. Volto ao problema dos estacionamentos: Estaríamos querendo enfiar goela abaixo, do Chefe do executivo, se nós quisermos fazer com que ele, depois de ter remetido para nós o projeto paisagístico solicitado por unanimidade desta Casa, enfiar goela abaixo do Chefe do Executivo uma proposta de estacionamento aí neste mesmo local. Coisa que nós como legisladores sabemos que não é possível fazer porque se ele o fizesse estaria desrespeitando a lei. Nós sugerindo, nós os guardiões da lei, nós aqueles que devemos defender a lei, sugerindo que o Executivo tome uma atitude contrária a abediência da lei?! Não seria isso, por acaso, um comportamento perigoso, inclusive para o nosso convívio democrático? Não seria até uma provocação para que houvesse realmente uma ruptura de relacionamento harmonioso e condigno como prescreve qualquer princípio de convívio democrático de uma comunidade? Seria isso! E isso é o que aconteceria. E não vai acontecer, meu caro Vereador Chiomento, não vai, não! Nós felizmente já aprovamos a sua proposição. Nobre Vereador Gilmar Peruzzo, se Vossa Excelência tivesse perguntado ao Vereador Chiomento onde nós vamos deslocar essas pessoas que não vão mais ter áreas verdes a sua disposição para estacionar seus parques, ele tem resposta para dar como eu também tenho. É só chegar lá no Executivo e mandar emparelhar aquela área que seria área para a rodoviária, usando-a para esta finalidade e resolvendo assim o problema.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05. (sessão ordinária em 03.09.99)

Nós teríamos uma condição excepcionalmente boa para reunirmos lá parques de diversão, barulho, e até eu me atreveria dizer excepcionalmente os boleteiros que às vezes invadem a Praça da Bandeira, incomodando sobremaneira todos aqueles que por ai transitam e incomodando sobremaneira aqueles que ficam em casa, os pais e as mães preocupados com o seu comportamento, com a sua saúde, como aconteceu há pouco, às três horas da madrugada, gente se rolando lá pela Praça da Bandeira, sem condições de se levantar. Até isso podia ser acolhido. O principal é acolher com condições aquilo que resolve, que é proposto e em decorrência do projeto de lei e que vai ser feito. Eu tenho certeza que os companheiros que assinaram assinaram prá valer. Nós lamentamos muito meu caro Vereador Miotto que aquelas pessoas que se sentem um pouco prejudicadas estejam se movimentando dessa maneira. Nós lamentamos muito a pouca formação e o pouco despreendimento que tem essas pessoas, incomodando, inclusive, mandando gente aqui criar problemas quando deveriam vir resolver problemas. Aquela área era nossa propriedade. Eu quero que seja respeitada a memória da minha gente, que se dê aquela área o destino pela qual foi desapropriada com baixo valor porque, por amor a essa terra, ela foi vendida pelo preço que foi feita sem reclamação alguma pelo governante de então o Sr. Ernesto Pandolfo. Advertido, vou parar na metade do discurso, Sr. Presidente, por falta de tempo. Muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO - PDT: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, suplente de Vereador Jair Martins, funcionário municipal. Eu quero enfatizar o problema da água já que estive ai ontem na reunião das comissões o Gerente da CORSAN. A gente já está sabendo de ante mão que a falta de água está próxima, isso foi inclusive palavras do próprio Gerente. E também as más condições da qualidade da nossa água. Então é bom alertar o poder público que tome as devidas providências, inclusive o próprio Gerente da CORSAN que tome as devidas providências juntamente com o governo do estado ou municipal. Tem que dar um jeito nisso ai que não aconteça o que vem acontecendo todos os anos. Essa providência deve ser com urgência porque poço artesiano se eu não me engano vai ser só esse ano para perfurar em residências e outros lugares. A partir do ano que vem pelo que eu sei vem uma nova lei que vai ser muito difícil para fazer alguma perfuração de poço artesiano. Isso é quase com certeza, o ano que vem vai ser muito difícil fazer poço artesiano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06. (sessão ordinária em 03.08.99)

Eu quero endossar as palavras do nobre colega Vereador Dr. Nagib Stella Elias referente às áreas verdes também. Quero cumprimentar o colega Chiomento da referida proposição. Ali mesmo já existe um projeto paisagístico. Então nós temos que para problemas de estacionamentos, temos que arrumar outros meios, outras soluções porque não vai resolver no caso como a proposição do nobre colega Presidente desta Casa, não vai resolver o estacionamento de 24 veículos, não vai resolver. E os outros veículos vão colocar aonde? qual a praça que vamos colocá-los? tem que arrumar outras. Então é muito difícil, não vai resolver, temos que arrumar outros meios, outras soluções para resolver esse problema. Como já foi colocado e a gente já discutiu muito sobre isso ai, é área verde então temos que nós mesmo todos os Vereadores ir ao Executivo e solicitar já de imediato para que plante algumas árvores e também coloque alguns bancos, bebedouros de água para o pessoal que vai ai tomar o seu chimarrão, passear na praça, não estacionamento. Ali é uma área verde já existe um projeto paisagístico, então vamos arrumar outro lugar. Nós já tínhamos conversado inclusive que o nobre Vereador Nagib já falou, lá em cima da construção da rodoviária. Teve uma proposição do Vereador João Minozzo e ele foi muito feliz naquela colocação. Enquanto a UNESUL ou a empresa Bento, enquanto esse pessoal não tomar as devidas providências, porque essa rodoviária é um caos. Esse pessoal deveria ter até um pouquinho até de vergonha. O cara como empresário estar nesse cubículo. Tem que tomar providências e fazer uma construção ai em cima, ou arrumar outro lugar porque não é possível mais essa rodoviária aqui. Mas enquanto estão estudando que eu acho que vai meio longe, então passar uma patrula, deixar plano, largar umas britas para instalação de circos, parques e alguns eventos e deixar a nossa praça para que o pessoal plante árvores e coloque bancos para o pessoal ter um bom proveito. Eu quero parabenizar o Presidente do COMUDICA o colega Cortellini pela eleição e posse do Conselho Tutelar. Então a relação dos eleitos foi a seguinte: em primeiro lugar, Erenita Maria davi Postinguer, Luciane Maria Bristot, Leonel Corrent, Aldo Eugênio Ferri e Milton José Molmann. Muito obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB:
Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores, suplente de Vereador Jair Martins, Bagestão funcionário público. Eu gostaria de iniciar para não esquecer, hoje existem mais assuntos do que o normal, só esclarecendo ao colega Nagib que com certeza que não deve estar sabendo que o arquiteto Lincon esteve ai ontem não foi de intrometido como foi citado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07. (sessão ordinária em 03.08.99)

Ele manteve um contato telefônico com o Vereador Claudinir Chiomento, ou melhor, o Vereador Claudinir Chiomento manteve um contato telefônico com o Presidente da Associação e isso fez com que ele viesse aqui ontem a noite. Então eu pediria depois que o Sr. averiguasse essa sua colocação nobre colega. Falando também sobre a cassação do direito que o Sr. colocou do Vereador Gilberto Romanzini que era o autor do projeto e houve um pedido de vistas do Vereador Claudinir Chiomento, ele se manifestou quase ao mesmo tempo que o Vereador Gilmar Peruzzo quando pediu inscrição e no nosso entender nós já combinamos isso aqui. Foi o mesmo procedimento, foi aquela hora que o Sr. se exaltou e o Sr. queria a palavra. Ora, se o Sr. tivesse levantado a mão no mesmo tempo que o Vereador Claudinir Chiomento, o Sr. teria a palavra. Então isso já é de praxe todos os colegas sabem. Não houve intenção nenhuma da Mesa cortar a palavra de ninguém. O Sr. disse que houve um cerceamento de defesa, não houve discriminação. estamos aí na segunda-feira para tentar mudar. Eu gosto de debater com o Sr. mas não existe aparte nas explicações pessoais o Sr. sabe disso. Eu queria defender a proposição do Vereador Eraldo e não por ser partidário. É obviamente talvez por um erro se considerarem assim a redação de se fazer um campo de futebol sete na propriedade do Sr. Bristot. Eu entendo muito bem o pedido do Vereador Eraldo no que diz respeito. O campo de futebol entendo eu que tenha que ser feito em algum lugar. Se o poder público dispõe de uma área próxima a esses moradores que fizeram esse abaixo assinado melhor. Se o poder público não tem algum possuidor de um imóvel se dispõe a ceder uma terra para que seja feito um campo comunitário sem que assim perca a propriedade do imóvel. Eu não vejo crime nenhum nisso. Se eu tenho uma terra na saída para Lagoa Vermelha e quero fazer um campo de futebol sete comunitário para que todo o pessoal jogue e não pague nada, será que é crime pedir uma ajuda de máquinas para a Prefeitura? eu entendo que não. E entendo o embasamento do Vereador Eraldo nesse sentido. Talvez tenha ficado pesado quando ele se referiu na propriedade do Sr. Hermes Bristot, mas tem que ser feito em algum lugar o campo. Se a Prefeitura não tem terras disponíveis naquelas proximidades alguém tem que ceder terra para fazer o campo. Então não entendo que haja irregularidade nisso até eu por ser uma proposição. Gostaria de aproveitar nas explicações pessoais reforçar o colega Nagib que se sensibilize e estude a possibilidade de colocarmos uma placa de divulgação da Câmara de Vereadores porque o pessoal já está olhando que isso aqui é Assembléia do Reino de Deus. É um monte de cadeiras e um monte de cortinas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 03.08.99)

Vamos falar na força de um abaixo assinado. Vejam bem a força que tem um abaixo assinado. O Vereador Claudinir Chiomento trouxe um abaixo assinado e fez um projeto de lei para que sejam proibidas as instalações de parques e circos nesta área aqui ou em todas as áreas consideradas verdes do município. Porque que ele fez esse projeto de lei? talvez porque ele é muito competente obviamente e não vamos discutir isso, mas tivesse a intenção particular, mas com certeza ajudou bastante o pedido de várias pessoas e a maioria próxima dessa área aqui, geralmente onde se instalam os parques. Colega Claudinir eu só estou exemplificando, porque eu fiz a minha proposição. Em primeiro lugar porque eu concordo que ai não existe nada de verde. Segundo porque existe uma gama enorme de pessoas interessadas e um número expressivo da comunidade solicitando essa benfeitoria por isso que eu fiz a minha proposição. Por isso que o Vereador Claudinir Chiomento fez o projeto de lei por isso que o Vereador Eraldo fez a sua proposição e outros tantos Vereadores aqui em outras sessões fizeram seus pedidos, suas proposições baseados em pedidos da comunidade. E nós como representantes diretos da comunidade temos que fazer o pedido, a legalidade vamos discutir e temos a satisfação de ter o colega Nagib aqui com ponto de vista definido neste sentido que aliás é a opinião do colega Nagib mas com um ponto de vista definido e nós estamos ai tentando provar que existem lacunas na lei que são para beneficiar as pessoas que são para beneficiar uma comunidade. Eu fico preocupado e peço a atenção dos colegas Vereadores por favor que às vezes tira a concentração de quem fala. Eu fico preocupado se for feito realmente uma praça somente na praça ai, não se preocuparem com estacionamento nesta zona central quando vierem as mães com suas criancinhas aonde é que vão estacionar para deixarem seus filhos na praça? É um problema a ser pensado porque não se fazer um meio termo? aprovar, já que foi aprovado por unanimidade de votos uma proposição do Vereador Nagib se eu não me engano em relação ao projeto paisagístico foi aprovado e o Vereador Gilberto Romanzini, porque não conciliar um pouquinho e se faça algumas vagas de estacionamento para solucionar o problema porque não? Porque o colega Nagib que é muito preocupado com o município tenho certeza disso, não se preocupa juntamente comigo com todas as áreas verdes do município que estão abandonadas e que não são verdes que poderiam ser feitas praças, aliás CIC e CDL se prontificaram, isso é uma novidade, estou colocando agora que não tem nada a ver com pessoa física, se prontificaram em adotar uma ou duas áreas verdes a escolher e fazer investimentos em praças, isso em qualquer bairro. Estou dizendo aqui e assumo, CIC e CDL se prontificaram a adotar duas áreas verdes no mínimo fazer pracinhas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 03.08.99)

Aqui por exemplo na Sagrada Família, ou outro bairro em troca de plantar árvores e fazer estacionamentos que é só brita e cordões, não é edificação, não é construção. Nós estamos fazendo um temporal trazendo fundadores, compradores de terras, fazendo um plano desta área aqui que está desamparada, está escura, está com capoeira onde já houveram dois ou três estupros. Eu acho que é uma solução para essa área aqui que seja habitada, eu acho que é uma solução para isso. A legalidade vamos discutir, eu peço aos colegas que quem tem que trazer parecer, leis, que tragam na próxima reunião das comissões e que seja votado terça-feira essa proposição. Eu peço aos colegas porque não tem mais, ou está na lei ou não está. Eu já tenho embasamento e vou trazer aqui nas comissões na próxima sessão antes de ser votada provando que uma área verde ela pode ser destinada para pracinhas, jardins e estacionamentos. Obrigado.

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas, suplente de Vereador Jair Martins. Quero dizer que nós não somos assim contra as praças, também nunca o fomos e até votamos a favor a dois anos uma proposição do colega Gilberto que pediu que fosse providenciado a praça dos bombeiros voluntários, o ajardinamento da praça. Passou-se dois anos e aquilo continua do mesmo jeito onde aclamamos porque tantas áreas verdes existem em Nova Prata e estão abandonadas. Lá perto da casa do Edson tem uma pracinha e está abandonada. São Cristóvão tinha uma perto da casa do Cortellini com brinquedos para as crianças, não tem mais nada lá. Está tudo abandonado. Agora quando uma área verde é abandonada pode ser conciliada para resolver o problema para que ser contra? se o resto está atirado ao Deus dará por aí. Porque defendem tanto e quando eu defendi aqui a preservação da água do rio Retiro, ninguém defendeu aqui. Eu e o Caio, leiam o artigo 205 da Lei Orgânica e cumpram. Agora quero falar sobre saúde porque deixa nós preocupados com a visita do Ministro José Serra dizendo que não há dinheiro para aumentar os serviços médicos e hospitais. Só diz que vai aumentar o número de cirurgias cardíacas e mais cirurgias de cataratas que será ampliado para os beneficiados do SUS, mas se ele não repassar recursos para serem feitos não adianta aumentar a autorização de cirurgias. Aqui tem um apedido escrito por um Vereador. Genocídio Brasileiro, desvio da CPMF. Isso aqui se alguém quer ler nos causa medo, pois todos os médicos farão reunião em suas regionais para o mês que vem. Acho que o Sr. Presidente da República está na hora de pensar melhor no povo brasileiro.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 10. (sessão ordinária em 03.08.99)

VEREADOR GILMAR PERUZZO - LÍDER DA BANCADA DO PMDB:
Primeiramente eu queria dizer que em relação a questão das assessorias parlamentares eu acredito que o Vereador Gilberto Romanzini não deixará passar em branco esse decreto, até porque o combinado ele não tinha o direito de falar antes. Acho que a Mesa agiu corretamente. Então eu quero dizer que o início do parecer que eu não tenho mais aqui, ele diz que deve ser criado por resolução e não por decreto legislativo. Não impede em hipótese alguma a aprovação do projeto, uma questão apenas de ordem formal, aliás a emenda número 19 se eu não me engano, ela fala esse tema. É o mesmo que entrar com uma ação dizendo que a ação é processória ou que ela é uma reintegração de posse. É o mesmo que dizer que uma ação judicial que a ação é de divórcio ou que ela é uma conversão de separação de divórcio, não altera o conteúdo e mais, o nosso Regimento Interno também diz que projeto de decreto legislativo é a proposição que se destina a regular a matéria de exclusiva competência da Câmara e será promulgada pelo Presidente após a aprovação. Exatamente nos termos que foi proposto. Eu sei que tem um artigo da Lei Orgânica que diz de forma diferenciada, mas também tem a constituição, tem a emenda. A questão não é de ordem formal a questão é de conteúdo e ai vale aquelas considerações que eu fiz anteriormente e eu espero sinceramente que o Vereador Gilberto Romanzini no momento da votação vá votar favorável a criação das assessorias parlamentares cumprindo com o princípio da eficácia que exige que isso seja aprovado e cumprido. Também com o princípio da economicidade que foi levantado ai como da moralidade com a legalidade com todos os outros que o ilustre colega citou. Com relação a proposição do Vereador Eraldo da Silva, dizia ele então de brincadeira eu acredito, que amanhã na casa do Sr. Hermes Bristot ele vai dizer que eu fui contrário a aprovação. Eu reforço e gostaria que até o convidasse para que ele participe da sessão que trouxesse os demais para que eles ouvissem as nossas razões. Pena que o churrasco vai sair sem a aprovação da proposição eu não sei se vai sair. Eu acredito que os demais nem tem como ir porque os demais votaram de acordo com a legislação. Então quando eu fiz a proposição referente ao campo de futebol da equipe do Brasil, vejam bem que eu fiz em outros termos. Diz assim: Para propor seja através da Secretaria de Turismo viabilizada a conclusão do campo de futebol na Sociedade Esportiva Recreativa Brasil do bairro São Peregrino, eis que a muito vem sendo reivindicado. Quer dizer; na Sociedade Esportiva Recreativa Brasil, eu não estou dizendo que tem que mandar uma máquina lá no terreno do Euclides Zamin ou coisa do gênero.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 11. (sessão ordinária em 03.08.99)

Então é só esse cidadão que tem vontade de doar Sr. Presidente, o Sr. que foi favorável, é só esse Presidente trazer a escritura já que ele é um homem de bom coração, nós acreditamos dizendo que ele doou para o poder público e aí nós seremos os primeiros aqui a chamar a Prefeitura para que vá lá e faça o campo de futebol, aí nós vamos dar um jeito, caso contrário eu quero que seja feita uma piscina lá na minha casa e vou fazer uma proposição neste sentido se for o caso porque eu posso. Agora se o Poder Executivo está tomando providências que não deveria tomar ou seja ações que não deveria tomar, nós não devemos aqui endossá-las, não devemos. Pois bem. Eu gostaria que os Vereadores inclusive o Presidente, o Secretário me dessem atenção assim como os demais Vereadores já que eu também fui solicitado dar atenção aos mesmos. Então eu gostaria que me garantissem a palavra para que eu pudesse continuar. Com o apoio do Vereador Nagib, aliás ultimamente nós andamos nos entendendo muito bem. Por final, o meu pronunciamento às áreas verdes ele é no sentido de que o poder público dê destinação a essas áreas verdes de acordo com o que elas realmente são. Esse é o meu pronunciamento. Quanto a fazer terraplanagem ali onde seria o espaço da rodoviária eu ainda acho que é uma vergonha Nova Prata ter a rodoviária que tem. Sem sombra de dúvida é um cartão postal que não nos trás nenhuma honra a rodoviária. Segundo o Vereador Enio Bristot fazer terraplanagem naquele local onde seria concluída a rodoviária e deixar sem usar seria um campo de pouso para as massagens noturnas. Então eu também queria dizer que nós temos que colocar a placa que o Sr. Presidente falou e o Vereador Nagib que é um Vereador muito solícito, com certeza vai permitir que a Câmara de Vereadores coloque ali uma placa bonita, uma placa vistosa, uma placa que identifique esta Casa, uma placa que mostre para o povo aonde está o caminho para que eles venham para o encontro da discussão, dos problemas e eu tenho certeza que o Vereador não vai opor nenhuma objeção com relação a uma placa bonita, sem dúvida nenhuma até porque nós como inquilinos me parece que enquanto inquilinos temos o direito do uso da sala e de seus contínuos. Então eu acho que o Vereador pode nos auxiliar com um projeto, mas não depende da aprovação do ilustre. Então com certeza a semana que vem o Sr. Presidente vai providenciar ali uma placa com o aval do Dr. Nagib com certeza. Boa noite a todos. Foi novamente uma satisfação tê-los em nossa companhia. Muito obrigado. **O Vereador Claudinir Chiomento também se pronunciou, mas a sua manifestação não foi possível retirá-la da fita, pois o seu pronunciamento ficou prejudicado por problemas de sonorização.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 12.

(sessão ordinária em 03.08.99)

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT:
Senhor Presidente, prezados Vereadores, ilustres visitantes desta sessão. Quero dizer que é importante esta discussão com relação às áreas verdes do nosso município e espero que esta discussão não fique só aqui na Câmara de Vereadores, mas também que tenha reflexo, que também tenha ações concretas por parte do Executivo, para que seja demonstrada à comunidade Pratese a importância que de fato tem essas áreas verdes para a cidade de Nova Prata. Os colegas dizem com razão no desleixo, no esquecimento que estão as áreas verdes do nosso município e as praças que foram construídas por lei. Eu fui o primeiro a propor que o Executivo de fato cumprisse a lei que criou a Praça dos Bombeiros Voluntários de Nova Prata, onde geralmente ficam instalados os parques e circos de nosso município. E passaram-se quase três anos e aquele espaço continua da mesma forma como quando nós chegamos. Portanto, essa discussão travada aqui nesta Casa ela é importantíssima para nós, mas ela só será efetivamente eficiente se o Poder Executivo fizer ações concretas no sentido de concretizar os anseios que estão sendo colocados nesta Casa. Eu vou me deter mais no comentário desta noite com relação ao Decreto Legislativo assinado por cinco Vereadores desta Casa em que cria a assessoria parlamentar da Câmara e da Presidência. E esses cargos de assessores são cargos de confiança. Eu começo relendo o artigo 79 do Regimento Interno que o colega Gilmar Peruzzo que anteriormente o fez. Diz o seguinte: Artigo 79: Projeto de Decreto Legislativo é a proposição que se destina regular matéria de exclusiva competência da Câmara e será promulgada pelo Presidente após a aprovação. Na mesma página no artigo 77 diz: Projeto de resolução: Caso aprovado será promulgado pelo Presidente da Câmara e destina-se a regular matéria de caráter político ou administrativo e assuntos da economia interna do Poder Legislativo. Diz mais, a Lei Orgânica do nosso município no seu artigo 35: É de competência exclusiva da Câmara Municipal através de resolução criar, alterar e extinguir os cargos e funções de seu quadro de servidores, dispor sobre o procedimento dos mesmos bem como fixar e alterar seus vencimentos e outras vantagens. Estou lendo isso para apontar o primeiro fato que poderá se constituir na ilegalidade da apresentação do decreto para essa finalidade. Apresento o segundo fato. No Decreto Legislativo apresentado pelos cinco colegas Vereadores, diz no final do decreto sem enumeração diz: Este decreto legislativo entra em vigor na data da sua aprovação e é por isso que nós mencionamos no nosso parecer que também não poderá entrar em vigor no momento da sua aprovação porque não está contemplado na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 99.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 13. (sessão ordinária em 03.08.99)

Portanto é o segundo aspecto que torna ilegal este decreto. Além desses dois fatos, nós queremos dizer que o decreto legislativo ele fala em assessor parlamentar. Nós fizemos questão de escrever aqui o que deva ser um assessor. Assessor é aquele que ajuda, que assiste, que auxilia tecnicamente graças a conhecimentos especializados de determinada matéria no caso matéria legislativa, porque é assessor parlamentar, alguém que não tenha domínio suficiente para o desempenho e cumprimento do seu trabalho. E por isso nobres colegas, entendemos que se o Vereador deve-se assessorar de alguém essa pessoa de fato tem que ter alguma qualificação para poder ser assessor, caso contrário, caso não necessitamos de um assessor, então o projeto poderia ser criando um auxiliar de bancada, ou auxiliar da Presidência. Ai sim nós poderíamos criar esse cargo de auxiliar com essa remuneração proposta. Certamente conseguiríamos pessoas de qualquer lugar que assumiriam essa função e com certeza esses auxiliares de parlamentares seriam os nossos cabos eleitorais na próxima eleição. Me parece que na prática é isso que vai acontecer. Portanto Srs. Vereadores, nós estamos propondo a rejeição desse decreto legislativo por estas questões que estamos apresentando aqui e para que de fato não façamos demagogia com nomes bonitos criando a assessoria parlamentar e nomeando meros colaboradores, meros cabos eleitorais para as próximas eleições. Desnecessário é no nosso entender contratarmos é evidente, o próprio decreto diz que o cargo de confiança e como diz o colega, nomeia quem quiser, mas que não seja com o nome de assessor, se essa pessoa não tem condições de assumir a função de assessor. Achamos e ai entra a questão da eficiência contratarmos assessor jurídico, criarmos o cargo da assessoria jurídica ou como diz a nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias, contratarmos empresa especializada que possa dar assessoria jurídica para de fato qualificar a discussão nesta Casa. Era isso, muito obrigado. **Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. PLENÁRIO, 03 DE AGOSTO DE 1999.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 14. (sessão ordinária em 03.08.99)

[Handwritten signature]
Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB
Presidente

[Handwritten signature]
Ver. Valdomiro Cortellini - PPB
Vice-Presidente

[Handwritten signature]
Ver. Edson Figueredo Lima - PDT
Secretário

[Handwritten signature]
Ver. Nagib Stella Elias - PPB
Líder de Bancada

Ver. João Francisco Minozzo - PPB

[Handwritten signature]
Ver. Eraldo Domingos da Silva - PTB
Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Sergio Volmir Miotto - PDT
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Claudinir Chiomento - PSB
Líder de Bancada

[Handwritten signature]
Ver. Gilberto Romanzini - PT
Líder de Bancada